



ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA COBERTURA VACINAL INFANTIL NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

NAYARA COSTA FERREIRA; THAYLA MARIA GRACIA PELIZARO; CAIO DE BRITOS MATOS; ISABELLA FILIPAKE PABIS; FÁBIO JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) possibilitou uma alta cobertura vacinal no país e o controle de doenças preveníveis. A taxa de imunização infantil no Brasil para crianças de até 15 meses caiu de 79,32% em 2016 para 50,27% em 2023. **Objetivos:** Analisar a influência da pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal infantil no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo da cobertura vacinal no Brasil. O recorte temporal utilizado enquadra-se na comparação dos anos 2020 a 2023 que sofreram influência da pandemia de COVID-19 com os anos prévios 2016 a 2019 sem influência. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). As vacinas analisadas foram: pentavalente, poliomielite, poliomielite (1º reforço), tríplice viral D1, tríplice viral D2, tetraviral (SRC+VZ), DTP, tríplice bacteriana (DTP) (1º reforço), sarampo, tetravalente (DTP/Hib) e varicela. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **Resultados:** O ano de 2023 teve o menor valor de cobertura vacinal, 46,64%, enquanto 2018 teve o maior valor, 75,38%; resultando em uma diminuição de 28,74% na taxa vacinal. Ainda que, já houvesse uma propensão de diminuição da cobertura vacinal, os dados coletados constatarem que os valores dos anos com influência da pandemia de COVID-19 foram os menores: 68,08% em 2020, 60,80% em 2021, 65,91% em 2022 e 46,64% em 2023. **Conclusão:** Observou-se o decréscimo da cobertura vacinal infantil para as vacinas analisadas no Brasil de 2016 a 2023. Comparando-se os períodos pré-pandemia de COVID-19 (2016 - 2019) com o período que sofreu influência da pandemia de COVID-19 (2020 - 2023), verificou-se que a pandemia impactou na cobertura vacinal. Há um vínculo entre a pandemia de COVID-19 e a diminuição da vacinação infantil, pois, nos anos de pré-pandemia: 2016, 2017, 2018 e 2019 as taxas foram de 73,29%, 72,81%, 75,38% e 70,96%, respectivamente. Conclui-se que a pandemia de COVID-19 e suas repercussões: propagação de fake News, o movimento antivacina, a recusa de vacinas e as medidas de distanciamento social, influenciaram na imunização infantil, sucedendo na diminuição da cobertura vacinal.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Imunização infantil, Taxa de vacinação, Pandemia de covid-19, Saúde infantil.